

ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS EM CENTROS SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*ORAL HEALTH EXTENSION ACTIVITIES FOR CHILDREN IN SOCIAL CENTERS: AN EXPERIENCE REPORT*

Francisca Mayara Aguiar Machado^{1*}, Laís Regina da Silva Medeiros¹, Geisiane Campelo da Silva Morais¹, Paula Maria Rodrigues da Silva¹, Tamires Taline Pereira¹,
Maria Ângela Área Leão Ferraz², Carlos Alberto Monteiro Falcão²

1 Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Parnaíba-PI, Curso de Odontologia.

2 Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Parnaíba-PI, docente do Curso de Odontologia.

RESUMO: Este artigo descreve a experiência acadêmica vivenciada no projeto de extensão UESPI Odonto: Prevenção de cárie em crianças atendidas nos centros sociais do Projeto Social da Diocese de Parnaíba, realizado pelo curso de odontologia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). O presente trabalho tem por objetivo relatar e analisar essa experiência extensionista, evidenciando a relevância das atividades extracurriculares tanto para a formação integral dos acadêmicos, quanto para a sociedade. Durante o ano de 2024, foram realizadas visitas semanais com escovações supervisionadas, atividades lúdicas, como teatro de fantoches, e palestras presenciais e online para a transmissão de conhecimento a crianças em situação de vulnerabilidade social e a seus pais e responsáveis, visando reduzir os índices de cárie e, consequentemente, a perda precoce de dentes e seus desdobramentos. O projeto promoveu hábitos de higiene oral nos infantes e proporcionou aos acadêmicos uma vivência formativa significativa, reforçando a importância da educação em saúde e da extensão universitária na prevenção da atividade cariogênica e na aproximação com a realidade social. Além disso, pais, responsáveis e voluntários receberam instruções sobre os cuidados adequados com a saúde bucal dos menores. Desse modo, é possível concluir que o projeto mostrou-se benéfico tanto para as crianças assistidas, que receberam orientação e acompanhamento odontológico, quanto para os acadêmicos, que puderam vivenciar ações extra muros, fortalecendo, assim, a prevenção da cárie dentária e o vínculo universidade-sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em odontologia; Promoção de saúde; Relações comunidade instituição.

Revista Práticas em Extensão, volume 9, número 2, 2025

Editora-chefe: Camila Pinheiro Nobre

Artigo submetido: 01/05/2025

Artigo aceito: 04/12/2025

Artigo publicado: 23/12/2025

ABSTRACT: This article describes the academic experience lived in the UESPI Odonto extension project: Caries prevention in children served in the social centers of the Social Project of the Diocese of Parnaíba, carried out by the dentistry course of the State University of Piauí (UESPI). The present work aims to report and analyze this extension experience, highlighting the relevance of extracurricular activities both for the integral training of academics and for society. During the year 2024, weekly visits were carried out with supervised brushing, playful activities, such as puppet theater, and in-person and online lectures to transmit knowledge to children in situations of social vulnerability and their parents and guardians, aiming to reduce caries rates and, consequently, premature tooth loss and its consequences. The project promoted oral hygiene habits in infants and provided academics with a significant formative experience, reinforcing the importance of health education and university extension in the prevention of cariogenic activity and in approaching social reality. Furthermore, parents, guardians, and volunteers received instructions on proper oral health care for children. Therefore, it can be concluded that the project proved beneficial both for the children assisted, who received guidance and dental care, and for the students, who were able to experience outreach activities, thus strengthening the prevention of tooth decay and the university-society link.

KEYWORDS: Dental education; Health promotion; Community-institution relations.

DOI: <https://doi.org/10.18817/rpe.v9i2.4118>

*Autor correspondente: <mayaraaguiarfm@gmail.com>

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Fejerskov *et al.* (2017), “cárie dentária” é um termo que se refere aos efeitos, com sinais e sintomas, da dissolução química do elemento dentário, sendo ela provocada por processos metabólicos provenientes do biofilme bacteriano que recobre a área afetada. Caso não seja tratada, a doença pode causar dor, má oclusão, dificuldades de alimentação e, com isso, prejuízos à vida social da criança (Dias *et al.*, 2019). Para Bönecker *et al.* (2020), essa doença tornou-se endêmica em várias populações, sendo, por isso, considerada a “doença da civilização”.

No Brasil, o relatório de Saúde Bucal 2010 (Brasil, 2012), apontou que, tendo como média 2,43 dentes cariados, aproximadamente 53,4% das crianças são acometidas pela doença até os 5 anos, enquanto aos 12 anos, essa média é de 2,07 dentes com experiência de cárie. Apesar da melhora nas últimas décadas, no país, o acesso a serviços odontológicos é limitado, desigual e possui uma baixa procura nos primeiros anos de vida (Rando-Meireles *et al.*, 2018).

Esse fato ocorre devido fatores inerentes à criança, como a existência de traumas anteriores e a capacidade de convencimento dos pais, à família, como condições socioeconômicas precárias e a priorização de outras tarefas/trabalho, e, ainda, à organização do serviço, em que há uma ausência de busca ativa (Pimentel *et al.*, 2021). Além disso, o estudo observacional transversal publicado em 2020 por Teixeira *et al.*, revelou que outro fator fundamental a ser considerado é a falta de informação dos pais em relação à necessidade do uso de fio dental e à quantidade de dentífricio a ser utilizado.

Consoante a Pinto *et al.* (2023), a educação em saúde deve ser iniciada na infância por ser um período em que o ser humano está se desenvolvendo nos aspectos físico, social e intelectualmente. Quando em idade escolar, os infantes aprendem mais facilmente e disseminam saberes e informações para a sociedade. Tal fato ressalta a importância de focalizar as ações de promoção de saúde neste público. Para intervir de forma educativa, em relação à saúde bucal, o uso do lúdico é um forte aliado ao associar a imaginação das crianças com práticas saudáveis e para isso alguns artefatos como teatro de fantoches, jogos pedagógicos, exposição de macro modelos e músicas podem ser utilizados (Cota; Costa, 2017; Ferrareso *et al.*, 2022).

Devido ao efeito cumulativo ao longo dos anos, cárie na infância pode aumentar significativamente o risco dessa doença acometer também a dentição permanente. Diante disso, observa-se a importância de medidas de promoção e prevenção para controle e diagnóstico da doença (Alves *et al.*, 2025).

A escolha deste tema justifica-se, então, pela elevada prevalência da cárie dentária em crianças, especialmente entre aquelas em situação de vulnerabilidade social, nas quais barreiras de acesso aos serviços de saúde, limitações socioeconômicas e déficit de informação ampliam o risco de progressão da doença. Considerando que a infância e a fase escolar constituem períodos decisivos para a formação de hábitos preventivos, intervenções educativas e assistenciais tornam-se fundamentais para a redução dos impactos da cárie ao longo da vida. Nesse sentido, iniciativas voltadas à promoção da saúde bucal assumem relevância social e acadêmica, reforçando a necessidade de projetos que aproximem a universidade da comunidade.

Diante desse cenário, a extensão universitária no curso de odontologia atua no atendimento à saúde bucal da população através de ferramentas assistenciais e prestação de serviços, sendo essas ações fundamentais para a prevenção e tratamento da doença cárie, que é o principal problema de saúde bucal no Brasil (Silva, 2020; Biasi *et al.*, 2022). Conso-

ante a Moimaz et al. (2021), a extensão é uma estratégia pedagógica que contribui para a formação de profissionais com alta qualificação, conhecimento, senso crítico e proatividade, além de estimular, por parte dos discentes, a capacidade de adaptação às mudanças sociais constantes.

Assim, são diversos os relatos que evidenciam a importância da atividade acadêmica na comunidade. Em centros sociais, ações intervencionistas de educação e escovação assistida impactam positivamente a saúde bucal das crianças (Sena et al., 2018; Perioto; Zago; Martins, 2024). Nesse contexto, o Projeto de Extensão UESPI Odonto configura-se como uma ação institucional direcionada à prevenção da cárie dentária em crianças atendidas nos centros sociais da Diocese de Parnaíba, desenvolvendo atividades educativas e assistenciais em saúde bucal.

Considerando este cenário, o presente relato de experiência teve como objetivo descrever e analisar a vivência extensionista e os conhecimentos adquiridos a partir das ações desenvolvidas com crianças de comunidades economicamente vulneráveis durante o ano de 2024, destacando a relevância dessas atividades extracurriculares tanto para a formação integral dos acadêmicos quanto para o benefício social gerado à comunidade assistida.

2 METODOLOGIA

Este é um relato de experiência de natureza descritiva sobre o Projeto de Extensão da Universidade Estadual do Piauí intitulado “UESPI Odonto: Prevenção de cárie em crianças atendidas nos centros sociais do Projeto Social da Diocese de Parnaíba”, que incluiu 108 crianças, com idades variando entre dois a doze anos.

A Iniciativa está vinculada ao Projeto Social da Diocese, que é de responsabilidade da Cáritas Diocesana, envolvendo os Centros Sociais: São Francisco, Vida - Nossa Senhora Aparecida, Madre Cecília, São Leopoldo, Dom Rufino e Santa Teresinha. Tais centros estão localizados em Parnaíba, cidade situada no litoral do Piauí. Visando a execução do projeto, foram selecionados 20 acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) que se voluntariaram, a fim de realizar um acompanhamento semanal das crianças assistidas.

O Projeto de Extensão UESPI Odonto surgiu em 2012 diante da observação da necessidade de cuidados com a saúde bucal das crianças matriculadas nesses centros sociais, visto que estas estão inseridas em um perfil epidemiológico suscetível à cárie em razão da higiene oral deficiente e de uma alimentação, muitas vezes, rica em açúcares.

Durante o ano de 2024, diversas atividades foram realizadas. Em um primeiro momento, foi efetuada uma palestra para os pais, responsáveis e voluntários a fim de apresentar o projeto, ressaltar a importância dos cuidados com a saúde bucal das crianças, bem como enfatizar o papel deles no acompanhamento da higiene bucal de seus filhos, uma vez que, de acordo com a literatura, os pais são modelos de comportamento, sendo eles essenciais para realizar e promover a saúde dos filhos, enfatizando a relevância dos pais terem o conhecimento adequado acerca da saúde e o fato de que aqueles com uma rotina consistente de cuidados com a higiene oral, com escovação e uso de fio dental adequados, tendem a transmitir esses hábitos para seus filhos, aumentando a adesão à prática diária de cuidados bucais (Cavalcante et al., 2022; de Oliveira, 2024). Ainda nesse sentido, outras ações com os pais e responsáveis foram realizadas de acordo com as necessidades observadas durante o projeto de extensão, visando também a adoção de hábitos saudáveis.

Além disso, ainda de acordo com de Oliveira (2024), um fator a se considerar é a falta de coordenação motora para se realizar uma escovação eficaz por parte das crianças, o que reforça a importância da supervisão. Em razão disso, atividades de escovação supervisionada foram realizadas semanalmente, momento em que se abordava também o uso adequado do fio dental, considerando a faixa etária da criança. Durante as ações, buscava-se uma participação ativa do público-alvo em atividades lúdicas que envolviam teatro de fantoches, jogos educativos, desenhos e macromodelos bucais, aparelhos que tinham por objetivo o estímulo na adoção de um maior cuidado com a saúde bucal, envolvendo este público nas brincadeiras propostas, já que, consoante a Dias et al., (2024), jogos são ferramentas capazes de auxiliar no desenvolvimento de atitudes desejáveis.

Em visitas posteriores, a atenção esteve voltada para as crianças, logo, a linguagem utilizada para repassar informações era voltada para a faixa etária para proporcionar adequado entendimento. Como os centros sociais já dividiam as crianças de acordo com a idade, as atividades lúdicas propostas puderam se adequar a cada centro, considerando tanto as dificuldades identificadas nas intervenções anteriores, quanto à faixa etária. Os acadêmicos que estavam nas ações organizaram e participaram das atividades educativas e, dessa forma, escovação e utilização de fio dental foram demonstradas utilizando manequins, macro modelos, assim como foi abordado também sobre alimentação e sua relação com a atividade cariogênica e como ocorre a doença cárie por meio de fantoches, gincanas, músicas e jogos, visando estimular a participação dos infantes.

Ainda pelos universitários, houve a organização de palestra online- realizada no período das férias das crianças- que abordou as patologias mais comuns em odontopediatria destacando os sinais patognomônicos, tendo como público os pais, responsáveis, voluntários dos centros sociais e acadêmicos do curso de odontologia, bem como a participação em eventos que visavam a promoção de saúde bucal, sendo possível destacar o Sorriso vai à Praça, atividade realizada em Praça Pública com exposições educativas sobre a saúde bucal. Houve, ainda, a arrecadação e doação de kits de higiene oral às crianças assistidas pelos centros sociais.

Nos encontros subsequentes, um bom entendimento foi percebido por parte de uma grande parcela das crianças, principalmente as com uma idade mais avançada, que já haviam compreendido o potencial nocivo da atividade cariogênica e, por isso, foram receptivos com a higiene dentária. As menores tiveram uma maior demora para assimilar e foi necessário, muitas vezes, a utilização de técnicas de reforço positivo para que elas aceitassem a escovação supervisionada, dificuldade para a escovação já relatada pelos pais no estudo de Marshman et al. (2016).

Ademais, a cada dois meses, os acadêmicos, previamente calibrados, realizavam avaliações clínicas nas crianças para traçar o perfil de saúde bucal delas. A triagem ocorria sob luz natural e os dados obtidos eram anotados em ficha clínica adaptada e, na detecção de cárie, elas eram encaminhadas à clínica escola de odontologia da UESPI, uma vez que, de acordo com Cruz et al., (2020), o diagnóstico da doença é um processo complexo, envolvendo a identificação de sinais e sintomas através de exames complementares e, após essa etapa, aquelas que necessitavam, receberam tratamento adequado, incluindo profilaxias, restaurações e exodontias, havendo posteriormente o reforço da necessidade do cuidado com a saúde bucal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação social teve por objetivo oferecer serviços à comunidade, com foco especial em crianças de alta vulnerabilidade social, buscando gerar uma mudança de hábitos em relação à higiene oral e, assim, reduzir os índices de cárie dentária, ao prevenir o aparecimento da doença nas crianças assistidas pelos centros sociais bem como encaminhar à clínica-escola aquelas que apresentavam lesões de cárie para o tratamento adequado. Percebeu-se que com o transcorrer do projeto, as 108 crianças assistidas assumiram uma postura colaborativa, contribuindo com a escovação supervisionada e com as atividades propostas. Esse fator ratifica o estudo de Custódio et al., (2021), que afirma que crianças em idade escolar possuem maior facilidade de desenvolver hábitos de educação em saúde, incorporando os cuidados em saúde bucal de modo correto. Nas figuras 1 e 2 são exibidos registros fotográficos que ilustram momentos essenciais de algumas das ações.

Figura 1. Teatro de Fantoches. Parnaíba-PI, 2024



Fonte: autores (2024)

Figura 2. Escovação supervisionada. Parnaíba-PI, 2024.



Fonte: autores (2024)

Outro aspecto observado, refere-se ao envolvimento de pais, responsáveis e voluntários. Durante as atividades, além de ser ressaltada a importância da higiene dentária ainda na dentição decídua, dúvidas relevantes foram sanadas, evitando que a falta de conhecimento interferisse negativamente na saúde bucal das crianças. Dessa forma, não apenas os infantes foram orientados no caminho da prevenção de morbidades bucais, mas também familiares e voluntários dos centros sociais, o que possibilita que, no futuro, possuam melhores condições de enfrentar suas próprias morbidades (Celestino Júnior et al., 2024). Portanto, é esperado que o grupo assistido tenha compreendido a importância dos cuidados em saúde bucal, considerando que a baixa escolaridade, a baixa renda e a falta de informação sobre cuidados bucais são fatores já identificados como risco para a doença cária em idade escolar (Santana et al., 2019).

Além dos efeitos na comunidade, a vivência dos acadêmicos foi considerada positiva. A troca de valores entre acadêmicos e comunidade beneficiou a vida acadêmica, profissional e pessoal dos discentes, corroborando com a literatura de Flores e Mello (2020), ao proporcionar autonomia e autodesenvolvimento em razão da relação com o outro e com o contexto, tornando o estudante protagonista em sua formação. Essa experiência também ratifica o que os autores Sá et al., (2022) descrevem em sua literatura, ao apontarem que a extensão é uma ferramenta que aproxima o estudante da realidade social, permitindo a compreensão de diferentes cenários e necessidades da população assistida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência extensionista realizada nos centros sociais da Diocese de Parnaíba por meio do projeto de extensão “UESPI Odonto: Prevenção de Cárie em Crianças atendidas nos Centros Sociais do Projeto Social da Diocese de Parnaíba” demonstrou impacto significativo tanto na formação dos acadêmicos quanto na promoção de saúde da comunidade assistida.

As atividades desenvolvidas possibilitaram aos discentes a ampliação de competências técnicas, humanas e sociais, ao mesmo tempo em que contribuíram para a redução de vulnerabilidades por meio de ações educativas, supervisão da higiene oral e encaminhamento das crianças com lesões de cárie para tratamento odontológico adequado. Resultados que evidenciam o alcance dos objetivos do projeto - de promoção de saúde e prevenção da cárie dentária- e o papel essencial da universidade na transformação social, reforçando a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Diante dos desafios identificados ao longo da intervenção — especialmente no que se refere à manutenção dos hábitos de higiene no ambiente familiar — recomenda-se a continuidade e o fortalecimento das ações voltadas aos pais e responsáveis. A ampliação dessas estratégias tende a favorecer a consolidação dos cuidados preventivos no cotidiano das famílias, garantindo maior efetividade às ações de promoção de saúde bucal e contribuindo para a sustentabilidade dos resultados alcançados.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Thaynná Stephane Campos et al. Cárie na infância promoção da saúde bucal e aspectos epidemiológicos. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.1, n.1 p.1-10, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.61164/remunom.v1i1.3346>. Acesso em: 03 dez. 2025.
- BIASI, Flávia et al. Projeto de extensão a saúde começa pela boca: nova proposta e expectativas de integração. **Brazilian Journal of Development**, v.8, n.8, p.59688-59698, ago. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n8-313>. Acesso em: 02 dez. 2025.
- BÖNECKER, Marcelo et al. Cárie Dentária. In: GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. **Odontopediatria**. 9º ed. São Paulo: Editora Santos, jan. 2016. C.21, p. 312-353.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf. Acesso em: 03 dez. 2025.
- CAVALCANTE, Marta Bahia et al. A influência dos pais ou responsáveis na saúde bucal de crianças de 0 a 12 anos. **Research, Society and Development**, v.11, n. 16, p. 1-7, e16111638207, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38207>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- CELESTINO JÚNIOR, Aluísio Ferreira et al. Ação extensionista em saúde bucal com pré-escolares em vulnerabilidade social. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n.1, p.1-7, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e15410.2024>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- COTA, Ana Lídia Soares; COSTA, Bárbara Jéssica de Assunção. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. **Saúde E Pesquisa**, v.10, n.2, p. 365-371, ago. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17765/1983-1870.2017v10n2p365-371>. Acesso em: 29 nov. 2025.
- CRUZ, Alessandro Ítalo et al. Novos métodos de diagnóstico para detecção da cárie dental- Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v.9, n.10, p. 1-18, e7209109160, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9160>. Acesso em: 30 nov. 2025.
- CUSTÓDIO, Lorena Layanne Pereira et al. Promovendo saúde bucal e entretenimento a crianças de comunidades carentes através da extensão universitária. **Research, Society and Development**, v.10, n. 13, p.1-8, e488101321292, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21292>. Acesso em: 01 dez. 2025.
- DE OLIVEIRA, Mariana Rodrigues Coutinho. O papel dos pais na saúde bucal infantil: influência das práticas parentais na prevenção de doenças bucais. **Revista ft**, v.29, e.140, nov. 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-papel-dos-pais-na-saude-bucal-infantil-influencia-das-praticas-parentais-na-prevencao-de-doencas-bucais/>. Acesso em: 05 dez. 2025.
- DIAS, Adriana de Oliveira et al. Reforço de matemática por meio de jogos lúdicos para crianças em situação de vulnerabilidade social. **Revista Práticas em Extensão**, vol. 08, n. 3, p. 188-198, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.18817/rpe.v8i3.3809>. Acesso em: 02 dez. 2025.
- DIAS, Thais Kely da Silva; FERREIRA, Gabriela de Carvalho; ALMEIDA, Luiza Helena Silva de. Cárie na primeira infância e qualidade de vida de pacientes de zero a 3 anos. **Revista UNINGÁ**, v.56, n.S3, p.192-201, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ971>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. Prólogo. In: FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie dentária: fisiopatologia e tratamento**. 3º ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, 2017, p.16-19.
- FERRARESSO, Lucas Fernando Oliveira Tomaz et al. Ações extensionistas de promoção de saúde bucal para crianças em Instituições Especializadas de Educação Infantil: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v.11, n.16, p. 1-8, e76111637472, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.37472>. Acesso em: 29 nov. 2025.
- FLORES, Laiane Frescura; MELLO, Débora Teixeira de. O impacto da extensão na formação discen-

te, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um instituto federal no Rio Grande do Sul. **Revista Conexão UEPG**, v.16, n.1, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.16.14465.026>. Acesso em: 01 dez. 2025.

MARSHMAN, Z. et al., Parents' Experiences of Toothbrushing with Children: A Qualitative Study. **JDR Clinical & Translational Research**, v.1, n.2, p.122-130, 2016. Disponível em: [10.1177/2380084416647727](https://doi.org/10.1177/2380084416647727). Acesso em: 02 dez. 2025.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Extensão universitária como estratégia de ensino e seu impacto na formação profissional. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v.14, n.3, p. 982-994, set./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/resa2021.v14i3.a44396>. Acesso em: 05 dez. 2025.

PERIOTO, Bruna Ciolari; ZAGO, Gabriel Caregnato; MARTINS, Patrícia Domingos Noro da Silva. Educação em saúde bucal para crianças de escola pública: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 3, p. 1-5, mai./jun.2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n3-118>. Acesso em: 05 dez. 2025.

PIMENTEL, Bárbara Vieira et al. A não adesão ao atendimento odontológico de crianças em situação de vulnerabilidade. **Caderno Saúde Coletiva**, v.29, n.3, p.314-321, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202129030111>. Acesso em: 06 dez. 2025.

PINTO, Marília Cristina; FREITAS, Isabela de Matos de; MENON, Karina Boska. Promoção de saúde na educação infantil: relato de experiência em um município no sul do Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE**, v.9, n.11, p. 2814-2824, nov. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i11.12424>. Acesso em: 07 dez. 2025.

RANDO-MEIRELES, Maria Paula et al. Fatores associados ao uso de serviços odontológicos por crianças de cinco anos em municípios de pequeno porte populacional. **Journal of Management & Primary Health Care**, e. 18, p. 1-19, jan.2018. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/jmphc.v9i0.552>. Acesso em: 07 dez. 2025.

SÁ, Maria Aparecida Munin de; MONICI, Sandra Cristina Borges; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica ACERTTE**, v.2, n.3, p. 1-8, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/acerette.v2i3.65>. Acesso em: 06 dez. 2025.

SANTANA, Hellen Catarinne Pereira dos Santos de et al. Cárie dentária: fatores de risco em escolares do ensino público fundamental. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v.17, n.2, p.1-18, ago./dez.2019. Disponível em: http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/viewFile/5019/pdf_959. Acesso em: 03 dez. 2025.

SENA, Valéria Silva et al. Prevenção de cárie em crianças do Piauí: um relato de experiência. **Revista Eletrônica de Extensão-Extensio UFSC**, v. 15, n.30, p.140-146, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/329132344_Prevencao_de_carie_em_criancas_do_Piaui_um_relato_de_experiencia. Acesso em: 03 dez. 2025.

SILVA, André Rodrigo Justino da. Extensão universitária na odontologia como uma experiência em saúde. **Revista Saúde.com**, v.16, n.1, p. 1761-1765, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342866871_EXTENSAO_UNIVERSITARIA_NA_ODONTOLOGIA_COMO_UMA_EXPERIENCIA_EM_SAUDE. Acesso em: 05 dez. 2025.

TEIXEIRA, Adelaine Débora et al. Conhecimento de pais e responsáveis sobre hábitos saudáveis de higiene bucal e dieta na infância. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v.61, n.2, p.13-21, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/2177-0018.101940>. Acesso em: 05 dez. 2025.